

Iberdrola aporta 7,836 bilhões de euros em 2021 aos cofres públicos dos países onde está presente

- Este valor é equivalente a 42% do lucro antes dos impostos do grupo. Quase metade desta contribuição vem da Espanha, que atualmente representa apenas um terço do Ebitda do grupo
- Nos últimos cinco anos, o grupo Iberdrola pagou mais de 38,5 bilhões de euros às administrações públicas em todo o mundo

25/02/2022

O impacto positivo da atividade da Iberdrola na sociedade se reflete, além de seu compromisso com um modelo sustentável que reative a economia e o emprego, na contribuição aos cofres públicos que sua atividade implica em todo o mundo.

A contribuição fiscal da Iberdrola totalizou 7,836 bilhões de euros em 2021 a nível global - 5% a mais que no ano anterior, ou seja, 361 milhões de euros a mais-. Este valor é equivalente a 42% de seu lucro antes dos impostos corporativos, outros impostos e Previdência Social a pagar pela empresa. Este aumento se deveu principalmente ao aumento dos impostos sobre energia e outros impostos cobrados como resultado da própria atividade econômica da Iberdrola.

Tamanho é o seu compromisso que a Iberdrola contribuiu com 21 milhões de euros em impostos por dia em 2021. Se forem analisados os últimos cinco anos, a empresa destinou mais de 38,5 bilhões de euros ao pagamento de impostos.

Este valor total da contribuição fiscal inclui, por um lado, os impostos próprios da empresa, que totalizaram 3,215 bilhões de euros em 2021, -sendo 2,938 bilhões de euros em 2020-, e os impostos cobrados através de sua atividade, que totalizaram 4,711 bilhões de euros, em comparação aos 4,537 bilhões de euros de 2020.

Por países, a Espanha foi o país com maior contribuição, com 3,469 bilhões de euros em 2021, mais de 44% do total, enquanto que, como resultado do processo de internacionalização da empresa, sua contribuição para o Ebitda é de 33%.

Em seguida está o Brasil, onde, através de sua filial Neoenergia, a empresa contribuiu com 2,058 bilhões de euros em 2021. Nos Estados Unidos, a contribuição fiscal ultrapassou por primeira vez 1 bilhão de euros em 2021 - especificamente, atingiu 1,037 bilhão de euros.

Um dos principais itens fiscais é o Imposto sobre o rendimento das Sociedades, que representa um 27% dos impostos próprios do grupo.